Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

INDICAÇÃO Nº 459 / 13

Protocolo: 1900-2013
Data: 11/09/13 Hora: 09:09
Ofício:
Aprovado na 26ª SO, realizada em 10.09.13 S/ adendo
Presidente
LUÍS HENRIQUE CAPELLINI
Presidente da Câmara

Assunto: CAMPANHA MUNICIPAL DE COMBATE E ORIENTAÇÃO AO HIPOTIREOIDISMO

Ref: 049/13

Bertioga, 10 de setembro de 2013.

Excelentíssimo Sr. Presidente,
Nobres Vereadores:

Dra. Elisabeth Dotti Consolo, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Douto Plenário, fazer a seguinte Indicação:

O hipotireoidismo é uma doença caracterizada pela baixa produção de hormônios pela tireóide, uma glândula localizada na região do pescoço. Estes hormônios (T3 e T4) são responsáveis pelo metabolismo e, em baixa quantidade, fazem com que o desempenho do organismo se torne lento e limitado. Sem a tiróide o ser humano não sobrevive, visto que nenhuma célula funciona sem os hormônios produzidos pela glândula. O hipotireoidismo é uma doença autoimune e pode aparecer em qualquer idade, por prevalência genética, geralmente com histórico familiar. Existem famílias em que todas as pessoas sofrem da doença. Os casos congênitos podem ser diagnosticados com o teste do pezinho, logo após o nascimento.
Muitas pessoas já ouviram falar em hipotireoidismo – recentemente apontada pelo jogador Ronaldo Fenômeno como a causa de sua despedida do futebol – e quase todo mundo acredita, erroneamente, que o ganho de peso é o mais importante dos sintomas da doença. Não é verdade. Um profundo cansaço, repentino e crônico, acompanhado de dor muscular, é o principal alerta do problema e deve sugerir às pessoas procurarem um diagnóstico e iniciarem o quanto antes um tratamento.
Principais sintomas do Hipotireoidismo:

- ☐ Depressão
- ☐ Desaceleração dos batimentos cardíacos
- ☐ Intestino preso
- ☐ Menstruação irregular
- ☐ Diminuição da memória

- ☐ Cansaço excessivo
- ☐ Dores musculares
- ☐ Sonolência excessiva
- ☐ Pele seca
- ☐ Queda de cabelo
- ☐ Ganho de peso
- ☐ Aumento do colesterol no sangue

As complicações causadas pelo hipotireoidismo são normalizadas por meio das prescrições do médico. Quando o tratamento não é adequado, o paciente pode sentir anemia, coronariopatia e desordens gastrointestinais, neurológicas, endócrinas, metabólicas e renais. Também são comuns as disfunções respiratórias, dislipidemia, glaucoma, hipertensão arterial, insuficiência cardíaca e, no caso de recém-nascidos, retardo mental, surdez e deficiência de crescimento.

Algumas importantes considerações sobre o Hipotireoidismo-

1. Em recém-nascidos, o hipotireoidismo pode ser diagnosticado através da triagem neonatal, pelo "Teste do Pezinho".

2. O Teste do Pezinho deve ser feito, preferencialmente, entre o terceiro e o sétimo dia de vida do bebê. Em caso de resposta positiva ao hipotireoidismo congênito, o tratamento precisa ser iniciado imediatamente, sob rigoroso controle médico, para evitar suas consequências, entre elas o retardo mental. Assim, o bebê poderá ficar curado e ter uma vida normal.

3. Cerca de um a cada 4 mil recém-nascidos possuem hipotireoidismo congênito.

4. Em adultos, na maioria das vezes, o hipotireoidismo é causada por uma inflamação denominada Tireoidite de Hashimoto.

5. O tratamento do hipotireoidismo é feito com o uso diário de levotiroxina, na quantidade prescrita pelo médico. E os comprimidos são em microgramas, variando de 25 a 200, e não em miligramas como a maioria dos medicamentos. Por isso, a levotiroxina não deve ser feita por manipulação, pois a chance de erro é grande.

6. Para reproduzir o funcionamento normal da tireóide, a levotiroxina deve ser tomada todos os dias, em jejum (no mínimo meia hora antes do café da manhã), para que a ingestão de alimentos não diminua a sua absorção pelo intestino.

7. Se estiver usando a medicação regularmente, e dessa forma mantendo os níveis de TSH dentro dos valores normais, quem tem hipotireoidismo pode levar uma vida saudável, feliz e completamente normal.

8. Se o hipotireoidismo não for corretamente tratado, pode acarretar redução da performance física e mental do adulto, além de elevar os níveis de colesterol, que aumentam as chances de problemas cardíacos.

9. Depressão, desaceleração dos batimentos cardíacos, intestino preso, menstruação irregular, falha de memória, cansaço excessivo, dores musculares, pele seca, queda de cabelo, ganho de peso e aumento de colesterol no sangue estão entre os sintomas do hipotireoidismo.

10. Não se deve confundir hipotireoidismo com hipertireoidismo, pois as disfunções são opostas: enquanto no "hipo" existe diminuição da produção de hormônios; no "hiper", há o aumento.

Devido ao aumento cada vez mais frequente do numero de pacientes que apresentam Hipotireoidismo não só no Brasil,como em todo o mundo,com porcentagens assustadoras dos portadores,e também diante do grande desconhecimento das pessoas de suas causas,efeitos e tratamento, venho fazer a presente INDICAÇAO para que nossa secretaria de saúde faça campanhas informativas para orientar a população sobre a doença, com o fornecimento de cursos, materiais didáticos e que também sejam celebrados convênios com o MINISTERIO DA SAUDE para auxiliar e ampliar esta campanha.
Ressalto,por fim,que a informação e orientação são poderosas armas no combate ao hipotireoidismo,pois existe um grande numero de pessoas que possui a doença sem saber e acabam confundindo-a com fraqueza, anemias, viroses e várias outras possibilidades e suspeitas, quando na verdade é Hipotireoidismo! Para estas pessoas, em especial, que apresento esta INDICAÇAO!!!

Consulto o Douto Plenário, no tocante à permissão de envio de oficio ao Executivo Municipal e a Secretaria de Saúde, dando conta ao mesmo do teor desta solicitação.

Observados os preceitos regimentais, esta é a Indicação que vai devidamente subscrita.

Dra. Elisabeth Dotti Consolo
Vereadora

Elisabeth D Consolo

JOSÉ FELICIANO IRMÃO
2º Secretário

EDVALDO ALECRIM SILVA
1º Secretário

ALFONSO DARI WEILAND
Vereador

VALÉRIA BENTO
Vice Presidente
da Câmara

ANTÔNIO RODRIGUES FILHO
Vereador

LUIZ CARLOS PACÍFICO JR.
Vereador

IVAN DE CARVALHO
Vereador

LUIS HENRIQUE CAPELLINI
Presidente da Câmara